



Permanência Escolar como objeto sociológico

Rhena Schuler, Gerson Tavares do Carmo

Pensar a permanência escolar como objeto de pesquisa, seja na sociologia, na psicologia, no serviço social ou na educação, é algo recente, se o compararmos com o objeto evasão/fracasso escolar que há 50 anos marca presença nas pesquisas acadêmicas. No campo das publicações, essa comparação é evidente: ao somar as publicações relativas aos dois objetos, a evasão/fracasso escolar alcança, aproximadamente, 90% do total, conforme estudo realizado pela equipe do Núcleo de Estudos sobre Acesso e Permanência na Educação (CARMO; REIS; MANGUEIRA, 2017).

Entretanto, enquanto profissional da área de psicologia da educação, essa pequena produção sobre a permanência escolar parece inusitada, pois na ação diária o olhar está focado nos alunos que continuam estudando. O trabalho é pensado na produção de ações que mobilizem os alunos a permanecer na trajetória escolar.

Olhar para os que ficam, principalmente os que apresentam dificuldades na escola, acompanhando suas trajetórias enquanto permanecem estudando, gera ações contundentes para a conclusão e verticalização do ensino. É importante destacar que o sucesso escolar aqui não é pensado apenas como a conclusão de um curso iniciado por um aluno do Instituto Federal Fluminense, *campus* Campos-Guarus, local a que se refere esse trabalho. Está na descoberta de como prosseguir um caminho de estudo e profissionalização com motivação e desejo de permanecer no processo de conhecimento.

A suspeita de que há algo errado com essa ênfase na evasão, levou-me formular, a partir do meu mundo de trabalho articulado com minha pesquisa de mestrado, a seguinte hipótese: a releitura de uma dada experiência de permanência e êxito escolar na área da assistência estudantil, realizada no período de 2014 a 2017, observada por várias correntes sociológicas, põe em evidência um ou mais conceitos comuns às quatro áreas de conhecimento, anteriormente mencionadas. A evidência de um ou mais conceitos comuns a essas áreas implica o aprofundamento dos estudos sobre sentidos da permanência escolar, na perspectiva de uma “agenda mais rica” (FÁVERO, 2016), para além da evasão.

A apresentação de uma experiência na área da assistência estudantil com seis alunos do IFF e entrevista atual com os mesmos alunos e profissionais, que dela participaram, servirão de base para a releitura sociológica. A partir dessa releitura, discutiremos a possibilidade de encontrarmos conceitos da Sociologia envolvidos na noção de permanência escolar.

Palavras-chave: Permanência Escolar, Assistência Estudantil, Objeto Sociológico

Referências:

- CARMO, Gerson; REIS, Dyane.; MANGUEIRA, Georgia. Educação de Jovens e Adultos na contramão da evasão: o enigma da permanência escolar. *Revista Cátedra Digital*, Nº 3, ago. 2017.
- FÁVERO, Osmar. À guisa de prefácio dialogando com os autores. In: CARMO, Gerson (Org.). *Sentidos da permanência na educação: o anúncio de uma construção coletiva*. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 2016. pp. 9-11.